

448 - TRATAMENTO DE FERIDA POR ESPOROTRICOSE COM CLORETO DE DIALQUIL CARBAMOIL: RELATO DE CASO.

Tipo: POSTER

Autores: ALICIA DE OLIVEIRA PACHECO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM (PPGENF)), RAFAEL SOARES NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), NATALIA DA SILVA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), THAYS VIEIRA GATTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), ALINE DE OLIVEIRA RAMALHO (HOSPITAL SÍRIO-LIBÂNES), RAMON ARAÚJO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM (PPGENF))

INTRODUÇÃO A esporotricose é uma infecção fúngica causada por espécies do gênero *Sporothrix*, que apresenta manifestações clínicas locais e sistêmicas (1). Seu tratamento é realizado com antifúngicos e, para potencializar o tratamento das lesões, deve-se seguir a avaliação dos aspectos locais (3). Para manejar os sinais diretos e indiretos de infecção são utilizados antissépticos tópicos e coberturas biofísicas, recomendados para manejo de biofilme e infecção local no leito da ferida (4). Destaca-se o uso do Cloreto de Dialquil Carbamoil (DACC), um antimicrobiano que sequestra os microrganismos por meio ligações químicas simples (5) possibilitando o manejo da infecção sem depósito de antimicrobianos na ferida. **OBJETIVO** Avaliar a evolução de uma ferida por esporotricose utilizando Cloreto de Dialquil Carbamoil. **METODOLOGIA** Trata-se de relato de caso com uso de DACC para tratamento de ferida por esporotricose cutânea, realizado em uma Unidade de Saúde (US) localizada em um município do Espírito Santo. Os atendimentos foram realizados por um projeto de extensão vinculado à uma Universidade Federal. O acompanhamento ocorreu entre outubro e dezembro de 2022, totalizando sete atendimentos. Foi aplicado o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando a utilização das imagens de evolução da lesão. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o processo número 6.111.709.

RESULTADOS E DISCUSSÃO Após sete semanas de tratamento com DACC, a ferida evoluiu para epitelização total, como descrito a seguir: J. P. B, 60 anos, com diabetes mellitus e hipertensão arterial, procura a US no dia 18/10/2022 com lesão em membro inferior direito, após sofrer arranhões e mordida de gato em junho. Refere início do tratamento para esporotricose com itraconazol em setembro. Glicemia: 132 mg/dL; PA: 140/90 mmHg. No primeiro atendimento (Fig. 1.a), o leito da ferida possuía aspecto esponjoso, com esfacelo, tecido necrótico e exsudato seroso, área perilesional escurecida, com lesões puntiformes e borda irregular, com hiperqueratose. Realizou-se limpeza com solução antisséptica aquosa de polihexanida (PHMB) e aplicou-se emoliente (Fig. 1b). Seguiu-se, desbridamento mecânico e instrumental no leito e bordas, realizou-se Laserterapia de Baixa Intensidade (LBI), 9J, vermelho, na técnica de Terapia Fotodinâmica (PDT), utilizou-se DACC como curativo primário. Manteve-se a conduta nos atendimentos seguintes, alterando o uso da LBI para: vermelho, 3J, observando o controle total da exsudação e dos sinais de biofilme. Na fig. 1.h, paciente recebeu alta com epitelização total e cicatriz hipertrófica. Figura 1. Acervo pessoal do autor A limpeza da ferida e área perilesional é indispensável para controlar o biofilme e alcançar a cicatrização. Nesse caso, a solução antisséptica PHMB foi escolhida por possuir ação antimicrobiana com baixo risco de resistência (4). A técnica PDT foi utilizada para induzir a morte de células indesejadas e foi substituída pela LBI, para estimular a cicatrização. O DACC foi utilizado para controlar a carga fúngica e eliminar o biofilme do leito, tornando-se benéfico no controle dos microrganismos. Salienta-se que o sucesso no manejo da infecção ocorreu devido ao uso de coberturas e correlatos recomendados nos consensos de boas práticas. **CONCLUSÃO** Constatou-se que o tratamento realizado com DACC em lesão decorrente de esporotricose foi eficaz, visto completa epitelização da lesão.